

CÂNCER DE PULMÃO E EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

TAVARES; Raissa Ferraz¹, ROCHA; Nicole Moura², SANTANA; Flavia Alessandra da Silva³, MOTA; Maria de Fatima Alecio⁴

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença complexa e multifatorial, relacionada a alterações genéticas e/ou ocasionada por fatores ambientais, comportamentais, exposições a produtos químicos, hábitos de vida, entre outros. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 10% das mortes causadas por câncer de pulmão estão diretamente relacionadas a riscos ocupacionais, e a maior parte dos novos casos de câncer ocorre em países em desenvolvimento, como o Brasil. Diferentemente de outros fatores de risco, os ocupacionais são resultado da escolha de instituições e/ou ofícios que não protegem seus trabalhadores dos efeitos nocivos presentes nos ambientes e processos produtivos. O câncer relacionado ao trabalho surge da exposição a agentes carcinogênicos presentes no ambiente de trabalho, mesmo após a suspensão da exposição. O presente estudo, em concordância com evidências de pesquisas anteriores, indica que diversos casos de cânceres de pulmão possuem associação consistente com a exposição ocupacional a carcinógenos. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo compreender a relação do trabalho com o adoecimento, ao investigar a associação entre o diagnóstico de câncer de pulmão em pacientes com prévia exposição ocupacional a carcinógenos comprovada. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática com busca feita na base de dados Pubmed, BVS e Scielo, dentro dos últimos 5 anos, com os descritores “câncer de pulmão” AND “exposição” AND “ocupacional”. Artigos de revisão, estudos experimentais, estudos clínicos e artigos de opinião foram considerados. Os dados foram extraídos e analisados para identificar tendências e descobertas pertinentes para a pesquisa atual. **Discussão:** A revisão bibliográfica realizada evidencia que a exposição ocupacional a agentes carcinogênicos está fortemente associada ao desenvolvimento de câncer de pulmão, pois através dos estudos analisados foi visto que trabalhadores em diversas indústrias, como construção, mineração e transporte, enfrentam riscos aumentados devido à exposição a substâncias como amianto, sílica e gases de escape de diesel. Nos últimos sete anos, diversos estudos epidemiológicos têm reforçado a correlação entre a exposição ocupacional a agentes carcinogênicos e o desenvolvimento de câncer de pulmão. Uma meta-análise abrangente realizada por pesquisadores europeus destacou que trabalhadores expostos ao amianto apresentam risco significativamente maior de desenvolver câncer de pulmão quando comparados com a população geral. De maneira semelhante, a exposição à sílica cristalina, comum em indústrias como a de construção civil e mineração, foi associada ao aumento substancial no risco de câncer de pulmão. Vale-se salientar ainda que a exposição a gases de escape de diesel, especialmente em setores como transporte e logística, encontra-se associada como fator de risco ocupacional significativo, na medida em que estudos conduzidos na América do Norte indicam que motoristas de caminhão e outros trabalhadores expostos rotineiramente a esses gases têm uma incidência mais alta de câncer de pulmão. De modo que através desse estudo evidencia-se que junto a persistência desses riscos, torna-se essencial maior rigor quanto a utilização adequada de EPIs e a criação de ambientes laborais mais seguros, medidas essenciais para proteger a saúde dos trabalhadores e reduzir a incidência de câncer de pulmão relacionado ao trabalho. Em resumo, os achados desta revisão sublinham a necessidade urgente de estratégias de prevenção e controle mais

¹ Centro Universitário Cesmac, Raissatavares_1024@hotmail.com

² Centro Universitário Cesmac, nicolemr1212@gmail.com

³ Centro Universitário Cesmac, flaviatocantis10@gmail.com

⁴ Centro Universitário Cesmac , mariaalecio@hotmail.com

eficazes para mitigar os riscos ocupacionais e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. **Conclusão:** A partir da revisão de literatura foi possível consolidar evidências de que a exposição ocupacional a carcinógenos desempenha um papel significativo no desenvolvimento de câncer de pulmão. Estudos recentes reforçam a associação consistente entre casos de câncer de pulmão e a exposição a substâncias como amianto, sílica, gases de escape de diesel e outros compostos químicos presentes em diversos ambientes laborais. Tais achados destacam a importância de políticas e práticas de saúde ocupacional mais rigorosas para a prevenção de problemas de saúde. Medidas como a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados e a promoção de ambientes de trabalho mais seguros são fundamentais para diminuir a incidência de câncer de pulmão relacionado ao trabalho, reduzir as taxas de mortalidade e promover a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Ocupacional, Pulmão